

Ano letivo começa com muitos problemas

Para muitos alunos, calendário de 2001 sequer terminou; algumas escolas estão em estado precário

MÁRCIO CASTILHO

Salão de igreja vira escola improvisada

Enquanto sobram estudantes, faltam salas de aula na rede pública. Os municípios divulgam os investimentos para equacionar esta conta, porém muitos alunos terão que estudar em espaços cedidos ou alugados pelas prefeituras. Até as igrejas estão se transformando em unidades de ensino.

É o caso da Assembléia de Deus de Alto Laje, em Cariacica. Cerca de 300 alunos da pré-escola Edmilson Varejão vão ocupar cinco salas da igreja. A pré-escola, condenada pela Defesa Civil, foi demolida há 15 dias.

Às vésperas do início do ano letivo, a reforma na escola de ensino fundamental Terfina Rocha Ferreira, em Itacibá, ainda não foi concluída. Apesar da compra de novas carteiras escolares e da recuperação das portas, algumas salas estão com as janelas e ventiladores quebrados. A quadra esportiva também não tem condições de uso.

A Prefeitura de Cariacica informou que 17 escolas estão sendo reformadas. A oferta será ampliada com a construção de mais duas escolas nos bairros Bandeirantes e Vila Prudência.

Serra

Os problemas não se restringem ao município de Cariacica. Na Serra, a escola municipal Olivina Siqueira, em Jardim Tropical, foi interdita pela Defesa Civil há 15 dias.

As aulas nas redes públicas estadual e municipal começam amanhã com uma velha lição. Salas em péssimo estado de conservação, material escolar precário e até escolas interditadas farão parte, novamente, da realidade de muitos estudantes.

O cenário será ainda mais desanimador para os alunos que sequer completaram o ano letivo de 2001, por causa da greve. Eles foram incluídos num calendário especial. As aulas do ano passado deverão terminar apenas em meados de abril.

O Sindicato dos trabalhadores em Educação Pública no Espírito Santo (Sindiupes) preparou um levantamento com as unidades de ensino em condições precárias de funcionamento. Elas estão situadas, principalmente, no município de Cariacica.

A falta de estrutura atinge, por exemplo, as escolas Terfina Rocha Ferreira, em Itacibá, Hilda Scarpino, em Porto Novo, e São Jorge, em Rio Marinho. Nesta última, a Defesa Civil interditou seis salas e dois banheiros, que ofereciam risco à integridade física das crianças.

"A escola foi condenada e precisa ser demolida. Cerca de 400 alunos ficaram sem completar o ano letivo", disse a diretora da unidade, Fátima Lúcia Pretti.

Transferência

Os estudantes estão sendo transferidos para a escola Santa Catarina, no bairro Castelo Branco, a quatro quilômetros de distância.



Plebiscito em defesa da gestão democrática

O Sindicato dos trabalhadores em Educação Pública no Espírito Santo (Sindiupes) fará um plebiscito a partir desta semana, em defesa da gestão democrática nas escolas. O resultado será levado para a assembléia da categoria, marcada para o próximo dia 20.

A realização de eleição direta para diretores era uma das reivindicações dos professores para o retorno às aulas no ano passado, quando eles fizeram a segunda maior greve do magistério nos últimos dez anos. Foram 87 dias de paralisação - a maior greve durou 109 dias.

"Sem a eleição direta, as escolas ficam à mercê dos políticos. Na negociação, o Governo garantia o reajuste, o concurso público e a gestão democrática", lembrou o secretário de Políticas Educacionais do Sindiupes, Ildebrando Paranhos.

O Governo reajustou em 15,73% o salário dos ativos e inativos, em três parcelas, e lançou edital para concurso no magistério. O secretário estadual da Educação, Stélio Dias, disse que encaminhou o projeto de gestão democrática para a Assembléia Legislativa. "Esperamos que ele seja votado na abertura do ano legislativo, a partir do dia 15 de fevereiro", afirmou.

Matrículas

A Prefeitura de Vitória

terditada para reforma no ano passado. Um espaço alternativo abriga 670 estudantes de 1ª a 4ª séries.

Segundo os pais de alunos, não há banheiro, cozinha ou área de recreação. O secretário de Educação da Serra, Wilson Haese, afirmou que uma nova escola no local ficará pronta em até 90 dias.

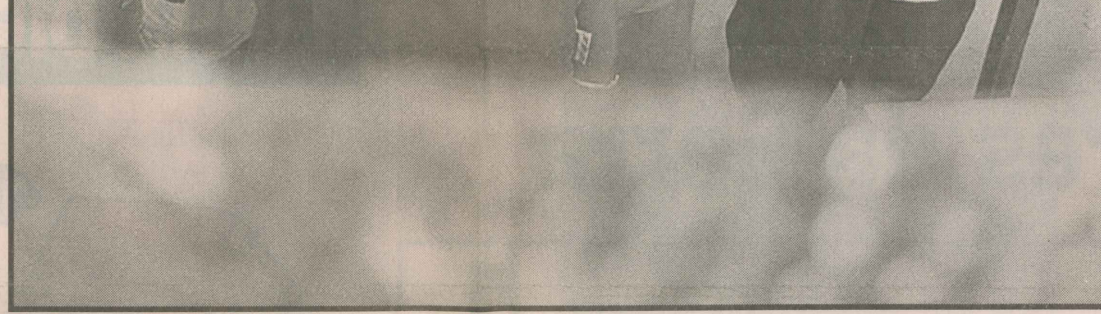
“Serão construídas três unidades em São Marcos, Jacaraípe e José de Anchieta. Reformamos 20 unidades, sendo dez através do mutirão Minha Escola Minha Amiga”, anunciou o secretário.

lômetros de Rio Marinho. A comunidade vai formar uma comissão para pedir ao Governo a entrega de vale-transporte. Mas alguns alunos já estão se transferindo para outras unidades.

“Não adianta ficar aqui porque a escola não tem condições de funcionamento. Preciso estudar”, disse Andressa Leite, de 15 anos, que frequenta a 4ª série.

O secretário de Estado da Educação, Stélio Dias, garantiu a entrega de vale-transporte para os alunos da escola São Jorge. “A construção de uma nova unidade deve começar em março, com prazo de nove meses para conclusão”, afirmou.

De acordo com Dias, a Se-



Fotos de Ricardo Medeiros

Desalento

Alunos da escola São Jorge, em Rio Marinho, Cariacica, olham através dos vidros quebrados da unidade escolar, que se encontra em péssimas condições

cretaria de Estado da Educação (Sedu) fez nos últimos meses 370 intervenções, entre reformas e construções de unidades. A Sedu investiu cerca de R\$ 6 milhões em convênios com os municípios e com o Departamento

de Edificações e Obras.

As prefeituras também anunciam investimentos. Mas na escola municipal Hilda Scarpino, no bairro de Porto Novo, Cariacica, os 350 alunos vão ter que esperar mais um ano. A unidade funciona nu-

ma pequena casa.

São apenas três salas. Outras três funcionam em caráter provisório num centro comunitário. “Há uma proposta de construção. Não adianta reformar o que já existe”, reconheceu o diretor Antônio Luiz da Silva.



Sucata

Quadra da escola Terfina Rocha Ferreira: visual que não convida à atividade física

Greve atingiu 30% dos alunos

Mais de 146 mil alunos da rede pública estadual vão concluir o ano letivo de 2001 somente em meados de abril deste ano. O número corresponde a 30% do total de 488,5 mil estudantes no Espírito Santo. Para eles, o início do ano letivo amanhã não será exatamente um começo, mas um retorno.

O secretário estadual de Educação, Stélio Dias, afirmou que a greve prejudicou pais, alunos e servidores. “Este ano haverá um calendário especial. As aulas de 2001 devem terminar em abril e não haverá recesso. Deveremos ter um período de apenas uma semana para a matrícula dos alunos nesta situação”, explicou Dias.

Cerca de 250 escolas da rede estadual aderiram à greve no ano passado.

O calendário nos municípios da Grande Vitória foi unificado, à exceção da rede municipal de Vitória, cujas aulas terão início somente no dia 18 de fevereiro.

A coordenadora do Processo de Matrículas da Secretaria de Educação de Vitória, Hulda Nery de Castro, disse

que o início das aulas duas semanas depois do calendário proposto pelas outras prefeituras não vai interferir no ano letivo da Capital.

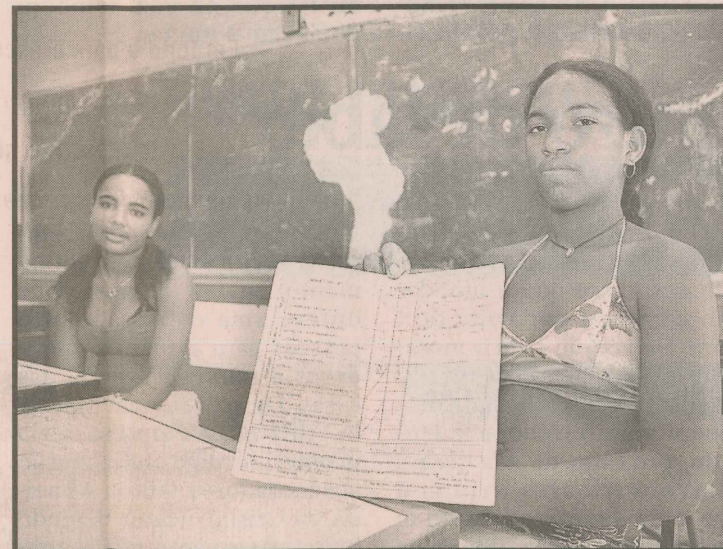
“Cumpriremos os 202 dias letivos conforme determina a lei”, disse a coordenadora.

Investimentos

Em Vila Velha, as escolas foram equipadas com kits multimídia, incluindo vídeo-

cassete e retroprojektor. A prefeitura também anunciou investimentos de R\$ 14 milhões na construção de 11 escolas.

No município de Viana, a prefeitura adquiriu 1.290 carteiras escolares e está investindo R\$ 820 mil em ampliação e construção de unidades de ensino. Os locais beneficiados com novas escolas serão Marcílio de Noronha e bairro Soteco.



Troca

Andressa Leite, com a amiga Mirian de Amaral, decidiu mudar de colégio

adota a gestão democrática na rede municipal, que conta com 39 unidades. A coordenadora do Processo de Matrículas da Secretaria de Educação de Vitória, Hulda Nery de Castro, estima que 36 mil alunos estudem no ensino fundamental em 2002.

A Serra terá o maior número de matrículas, com 45 mil estudantes. Em Vila Velha serão 22 mil alunos em 35 escolas do ensino fundamental e 21 creches. As redes de ensino de Cariacica e Viana oferecerão vagas para 17,7 mil e 6,9 mil, respectivamente.

NÚMEROS

SERRA

Total de alunos: 45 mil
Total de escolas: 100
Escolas em reforma: 20
Em construção: 3 (São Marcos, Jacaraípe e José de Anchieta)

CARIACICA

Alunos: 17.740
Escolas: 67
Em reforma: 17
Em construção: 2 (Bandeirantes e Vila Prudêncio)

VIANA

Alunos: 6.914
Escolas: 14
Em reforma: 5
Em construção: 2

VILA VELHA

Alunos: 22 mil
Escolas: 35 (ensino fundamental) e 21 creches
Em construção: 11

VITÓRIA

Alunos: 36 mil
Escolas: 39

NA REDE ESTADUAL

Alunos no ES: 488.506
Na GV: 206.304

Fonte: prefeituras e Sedu